

US\$ 415 milhões para setor elétrico

BRASÍLIA — A primeira parcela, somando US\$ 415 milhões (CZ\$ 179,28 bilhões) do cofinanciamento do Banco Mundial (Bird) e Eximbank japones, no valor total de US\$ 950 milhões (CZ\$ 410,4 bilhões), para o setor elétrico brasileiro, poderá ser desembolsada pelo Bird já em dezembro, representando o primeiro acesso do Brasil ao Fundo Nakasone. Do volume total do cofinanciamento, o Bird participa com US\$ 500 milhões (CZ\$ 216 bilhões) e o Eximbank japonês, através do Fundo Nakasone, com US\$ 450 milhões (CZ\$194,4 bilhões).

No próximo sábado, segue para Washington a delegação brasileira,

chefiada pelo Sub-secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Daniel de Oliveira, para finalizar as negociações junto ao Bird. O cofinanciamento beneficiará a Eletrobrás, Furnas, Eletronorte, Eletrosul, Cia. Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, pequenas empresas de eletricidade do Norte e Nordeste e, principalmente, a Cesp, com cerca de US\$ 150 milhões (CZ\$ 64,8 bilhões).

A assinatura do contrato com o Bird estava programada para setembro, mas com a absorção pela Eletrobrás das usinas nucleares Angra I, II e III, o organismo multilateral exigiu mais informações do Governo.